

137

COMPARAÇÃO ENTRE INSPEÇÃO DO COLO UTERINO COM ÁCIDO ACÉTICO E LUGOL COM COLPOSCOPIA E/OU BIÓPSIA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LESÕES PRECURSORAS DO CA DE COLO UTERINO.*Chrystiane S. Marc, Clarissa B. Berti, Cristiane Born, Eduardo C. Dias, Débora Santos, Alba Lemos, Daniela V. Vettori, Gisele Cislighi., Ângela D'Ávila, Paulo Naud.* (Hospital de Clínicas de

Porto Alegre. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Introdução: A viabilidade dos programas de rastreamento nos países em desenvolvimento depende de baixo custo, fácil condução e uma baixa taxa de resultados falso positivos. **Objetivos:** Testar a hipótese de que a inspeção com ácido acético e lugol pode ser um método alternativo de rastreamento do câncer de colo uterino. **Material e Métodos:** Foi realizada inspeção do colo uterino à olho nu após o uso de ácido acético a 5% e lugol. A inspeção era positiva caso mostrasse áreas aceto-brancas após o ácido acético e/ou positivas após o lugol. Se a paciente tivesse resultados negativos, realizava controle em um ano. Nos casos de inspeção alterada, a colposcopia era realizada e se necessário, biópsia. **Resultados:** Um total de 830 mulheres entraram no estudo. Na inspeção do colo uterino, 11,8% apresentaram alterações com o lugol e 6,26% com o ácido acético. Quando analisados juntos um total de 12,3%(102) tiveram anormalidades. Ao todo, 15,9%(132) das pacientes submeteram-se à colposcopia, sendo que 22%(29) mostraram-se alteradas, sendo realizada biópsia: 23,3% (7) normal; 46,7% (14) NIC I ou HPV; 26,7% (8) NIC II ou NIC III; e 3,3% (1) carcinoma. Lugol e Ac. acético tiveram concordância de 93,4%. Inspeção comparada com colposcopia, mostrou sensibilidade de 89,7%; especificidade de 26,2%; comparando com biópsia: sensibilidade de 87%; especificidade de 14,3%. **Conclusões:** De acordo com os resultados, a inspeção deve ser utilizada especialmente em lugares onde o exame citopatológico não está ao alcance de toda a população.